

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

I – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP-06 criado pela Lei 5.766/71, dotado de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, constituindo uma Autarquia Federal, destinado a orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Psicólogo e zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe, possui jurisdição em todo o Estado de São Paulo.

Na condição de Autarquia Federal, goza de imunidade tributária em relação a seus bens e receitas, de acordo com o Art. 150 da Constituição Federal do Brasil. As receitas do CRP-06 constituem tributos para-fiscais e são representados por arrecadação de anuidades de pessoas físicas e jurídicas, por rendimentos de aplicações financeiras com poupança e em CDB, por recebimentos de emolumentos com inscrições e 2ª via de carteiras, dívida ativa e por fim demais receitas devidamente registradas na execução orçamentária.

2 – PROCESSOS DE CONVERGÊNCIA ÀS NOVAS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.

A Portaria MF nº 184, de 25 de agosto de 2008 e o Decreto nº 6976, de 7 de outubro de 2009, estabeleceu que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) deve promover a busca da convergência aos padrões internacionais de contabilidade do setor público, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

Em face desse processo de evolução da contabilidade, a STN emitiu Manuais de Contabilidade Aplicados ao Setor Público, alinhados às Normas Brasileiras de Contabilidade.

A Portaria 828/2011 da STN, em seu artigo 6º, estipulou que os entes da Federação deverão adotar os Procedimentos Contábeis Patrimoniais, constantes do Manual da STN – Parte II – gradualmente a partir do exercício de 2012 e, integralmente, até o final do exercício de 2014.

Em face de o anteriormente exposto, este Conselho iniciou o processo de convergência, a partir de Janeiro/2012, em alinhamento com os preceitos dos Manuais da STN.

2.2 – PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.2.1 – ATIVO CIRCULANTE

a-) Disponibilidades

As disponibilidades são mensuradas e demonstradas pelo valor original na data do Balanço Patrimonial encerrado no final do exercício;
As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB/DI e Cadernetas de Poupança foram efetuadas junto ao Banco do Brasil.

2.2.2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Bens Móveis e Intangíveis

A partir de 2012 houve mudança na política contábil de contabilização dos Bens Móveis e Intangíveis, para introdução das contas de depreciação e amortização e adoção de valor residual, atendendo as novas Normas Contábeis.

b) Ativos Contingentes, Provisões e Passivos Contingentes.

Em alinhamento com as novas Normas Contábeis, houve mudança na contabilização das contas de: Créditos por Danos ao Patrimônio e Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas a Longo Prazo. A primeira deixou de ser considerada como um direito líquido e certo e enquadrou-se como Ativo contingente.

2.2.3 - DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T.16), os Manuais de Contabilidade da STN Aplicadas ao Setor Público e o Manual de Normas e Procedimentos, Administrativos, Financeiros e Contábeis instituídos pela Resolução CFP 010/2007.

2.2.4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário do CRP-06 demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. No que tange as receitas são apresentadas as receitas realizadas, as previsões iniciais e atualizadas, bem como o saldo decorrente da diferença entre a previsão atualizada e as receitas realizadas. Pelo lado das despesas, o balanço evidencia as dotações iniciais e atualizadas, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas, bem como o saldo decorrente da diferença entre as dotações atualizadas e os valores empenhados.

O Resultado Orçamentário, do ano de 2013 foi de R\$ 178.952,23 (Superávit), resultado este obtido através da diferença entre o total das receitas realizadas no ano de 2013 no valor de R\$ 24.323.800,99 menos o total das despesas empenhadas no ano de 2013 no valor de R\$ 24.144.848,76.

2.2.5 – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra-orçamentários, bem como os saldos em espécie do exercício atual e anterior.

Em 2013, os ingressos orçamentários corresponderam à receita realizada pelo montante de R\$ 24.323.800,99 e os ingressos extraorçamentários de R\$ 37.861.600,23, que somados com o saldo em espécie do exercício anterior (R\$ 10.973.733,34), totalizara um valor de R\$ 73.159.134,56. Em contrapartida, a despesa orçamentária liquidada atingiu a cifra de R\$ 24.144.848,76 e as despesas extraorçamentárias R\$ 37.521.268,56, que somados com o saldo em espécie que passa para o exercício seguinte (R\$ 11.493.017,24) totaliza, também, R\$ 73.159.134,56. O Resultado do Balanço Financeiro deste ano de 2013, apresentou um superávit de R\$ 519.283,90.

3 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo realizável a longo prazo é composto por Créditos a Longo Prazo (Dívida Ativa), Demais Créditos a Longo Prazo (Provisões para riscos trabalhistas a longo prazo).

a-) IMOBILIZADO

O imobilizado é composto dos Bens Móveis e Imóveis, sujeitos à depreciação. E o Intangível é composto por softwares, sujeito, parcialmente à amortização.

Segue abaixo quadro consolidado dos Bens Móveis (itens 1 a 3), Bens Imóveis (4 e 6), Depreciação Acumulada de Bens Móveis (7 a 9), Depreciação Acumulada de Bens Imóveis (10 a 11), Intangíveis (12) e (13) Amortização Acumulada de Bens Intangíveis.

ITENS	VALOR EM 31/12/2012	VALOR EM 31/12/2013
1. Equipamentos de Informática.	R\$ 761.841,61	R\$ 803.348,77
2. Mobiliário em Geral e Utens.	R\$ 818.205,38	R\$ 922.295,05
3. Máquinas, Motores e Apar.	R\$ 446.984,68	R\$ 574.376,15
4. Edifícios	R\$ 3.744.571,90	R\$ 3.744.571,90
5. Benfeitorias	R\$ 1.133.956,51	R\$ 1.133.956,51

6. Obras e Instalações em Andamento	0,00	R\$ 881.931,18
7. Depreciação Acumulada de Mobiliário em Geral	(R\$ 63.015,58)	(R\$ 224.203,18)
8. Depreciação Acumulada de Máquinas, Motores e Aparelhos	(R\$ 102.752,18)	(R\$ 136.565,45)
9. Depreciação Acumulada de Equipamentos de Informática	(R\$ 211.918,38)	(R\$ 298.161,61)
10. Depreciação Acumulada de Edifícios	(R\$ 2.175.061,40)	(R\$ 2.318.838,23)
11. Depreciação Acumulada de Benfeitorias	(190.298,80)	(R\$ 233.838,37)
TOTAL DO IMOBILIZADO	R\$ 4.162.514,10	R\$ 4.848.872,72
12. Softwares e Lic. de uso	R\$ 115.417,55	R\$ 117.963,31
13. Amortização Acumulada - Softwares	0,00	(15.719,24)
TOTAL DO INTANGÍVEL	R\$ 115.417,55	R\$ 102.244,07

a.1) - Bens Móveis

Em 2013 foi realizada a baixa de Bens Móveis no valor de R\$ 26.620,88 e as doações foram para as entidades: Associação Beneficente de Assis inscrito no CNPJ n.º 44.484.780/0001-68, Centro Espírita Nosso Lar – Casa André Luiz inscrito no CNPJ n.º 62.220.637/0014-65, Instituição Acesso Popular de Educação e Política inscrito no CNPJ n.º 08.633.089/0001-35 e para o Exército de Salvação inscrito no CNPJ n.º 54.209.481/0001-79.

Conforme atribuição da Comissão de Inventário, esses bens foram considerados inservíveis por estarem obsoletos pelo tempo de utilização, por seu estado desgastado, irrecuperável e inaproveitável nesta entidade, pois, também não há como leiloá-los, em virtude do leilão necessitar de um leiloeiro oficial cuja taxa é de 5% e os bens não possuem valores representativos que atraiam um leiloeiro.

a.1.2) – Falha na depreciação automática.

Identificamos o valor a débito na conta de depreciação, contida no balancete contábil de 31/12/2012, no valor de R\$ 92.876,40, na conta contábil 1.2.3.8.1.01.01 – (-) Depreciação Acumulada de Mobiliário em Geral sem base de suporte de cálculo, motivado por falha no Sistema “SGPatrimônio, módulo de Imobilizado, onde o cálculo de depreciação subavaliou o saldo final da conta contábil em R\$ 63.015,58, no exercício de 2013 realizamos o ajuste para adequação do saldo final da conta contábil em questão para R\$ 224.203,18.

a.1.3) – Doação

Para a adoção das novas Normas de Contabilidade Pública, desde janeiro de 2012, a Comissão de Inventário, adotou que o melhor método de depreciação é o de Cotas Constantes. A mensuração inicial ocorreu pelo valor de aquisição e foram feitos os ajustes necessários em janeiro/2013. Seguem os parâmetros obtidos com base em tabela extraída do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e que foram aplicados no CRP-06:

A) - Mobiliário

A.1) Vida útil: 10 Anos

A.2) Depreciação mensal de 10/12%

A.3) Depreciação acumulada no ano de 2013: R\$ 224.203,18

B) Máquinas e Motores

B.1) Vida útil: 10 anos

B.2) Depreciação mensal de 10/12%

B.3) Depreciação acumulada no ano de 2013: R\$ 136.565,45

C) Computadores e Periféricos

C.1) Vida útil: 5 anos

C.2) Depreciação mensal de 20/12%

C.3) Depreciação acumulada no ano de 2013: R\$ 298.161,61

D) - Bens Imóveis

Em relação aos Bens Imóveis, estes não sofreram atualização no exercício de 2013

RELAÇÃO DE BENS IMÓVEIS CRP-SP 2013		
Conta:1.2.3.1.01 - Edifícios		
Local	Endereço	Valor (R\$)
São Paulo – Sede	Rua Arruda Alvim , 89 - Jd. América	1.630.571,90
Assis – Subsede de Assis	Rua Osvaldo Cruz, 47	60.000,00
Bauru – Subsede de Bauru	Rua Albino Tambara, 5 - 28	75.000,00
Campinas –Subsede de Campinas	Rua Frei Manoel da Ressurreição, 1.251	110.000,00
Rib. Preto - Subsede de Rib. Preto	Rua Thomaz Nogueira Gaia, 168	87.000,00
Santos - Subsede da Baixa Santista	Rua Cesário Bastos, 26	235.000,00
Santo André - Subsede Grande ABC	Rua Almirante Tamandaré, 426 quadra 33	250.000,00
S.J.Rio Preto – Subsede de S.J.R.P	Rua Coronel Spinola Castro, 22	265.000,00
Taubaté – Subsede Vale do Paraíba	Rua Nancy Guisard Kehier, 28	130.000,00
São Paulo – Subsede Metropolitana	Rua Oscar Freire, 1.800/1.8002	902.000,00
Total		3.744.571,90

E) – Bens Intangíveis

Para a adoção das novas Normas de Contabilidade Pública, a partir de janeiro de 2012, a Comissão de Inventário, adotou que o melhor método de amortização é o de cotas constantes para os bens intangíveis de vida útil definida. A mensuração dos intangíveis foram feitas pelos preços de aquisições e os valores foram reajustados em DEZ/2013.

Seguem os parâmetros de amortização e a tabela dos Intangíveis, decorrentes de avaliação procedida:

- A) Amortização Concluída no exercício de 2013: R\$ 15.719,24
- B) Vida Útil definida
- C) Vida útil: até Dez/2013
- D) Valor total Contábil Bruto em 31/12/2013: R\$ 117.963,31
- E) Amortização acumulada no ano de 2013: R\$ 15.719,24

O CRP-06 contratou seguro contra roubo, incêndio e danos para a sede e subsedes de modo a preservar o seu patrimônio em caso de ocorrência de algum sinistro será ressarcido pela Seguradora.

4) PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante é composto por obrigações trabalhistas a pagar a curto prazo, despesas com fornecedores já liquidadas (restos a pagar processados), obrigações fiscais a curto prazo (retenções de impostos a recolher), obrigações de repartição a outros entes (cota parte a transferir ao Conselho Federal), provisões a curto prazo (provisões para férias) e demais obrigações a curto prazo (depósitos de diversas origens).

4.1) PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

O Passivo Não-Circulante é composto por provisões a longo prazo, quais sejam, riscos cíveis e trabalhistas.

4.1.2) RESULTADOS ACUMULADOS (Patrimônio Líquido)

Os Resultados acumulados (R\$ 26.742.398,94) decorrem: do Superávit do Exercício (R\$ 887.429,33), conforme o item 4.1.3 a seguir.

4.1.3) DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A DVP demonstra as variações qualitativas e quantitativas ocorridas no Exercício, sejam elas aumentativas ou diminutivas, bem como o resultado patrimonial apurado no exercício.

Em 2013, o resultado patrimonial apurado, decorrente da diferença entre as variações aumentativas e diminutivas, foi um Superávit de R\$ 887.429,33. Na DVP, as variações aumentativas somaram R\$ 24.323.800,99 e as variações diminutivas foram de R\$ 23.436.371,66.

4.1.4) Demonstrativo de Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa demonstra os ingressos e desembolsos, recebimentos extraorçamentários e pagamentos extraorçamentários, bem como os saldos em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie do exercício, atual fluxo de caixa líquido das atividades das operações e o fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos.

Em 2013, os ingressos orçamentários correspondem à receita realizada pelo montante de R\$ 24.323.800,99 e os recebimentos extraorçamentários de R\$ 37.861.600,23, que em contrapartida, os desembolsos pelo montante de R\$ 23.053.153,04 e os pagamentos extraorçamentários pelo montante de R\$ 37.521.268,56 liquidada.

O fluxo de caixa líquido das atividades das operações do ano de 2013 teve um saldo de R\$1.610.979,62 em contrapartida o fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos pelo saldo de R\$ 1.091.695,72, gerando assim um superávit de R\$ 519.283,90 na Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2013.

5-) Reserva de Fundo de Contingência

O Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região mantém como reserva de contingência no valor de R\$ 200.000,00 que está adequado para atender prováveis perdas trabalhistas e ou ações cíveis.

6) **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O CRP-06 é auditado periodicamente por empresa de auditoria (independente), contratada pelo Conselho Federal de Psicologia, momento em que se verifica a exatidão e veracidade das informações e obediência da legislação nos atos e fatos praticados pelos gestores do Conselho Regional Psicologia – 6ª Região, bem como os controles internos e guarda do patrimônio da Entidade. O último relatório circunstanciado dos auditores independentes datado de 28 de outubro de 2013 é referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, e os aspectos abordados no mencionado relatório, foram devidamente respondidos pela Diretoria atual e encaminhado ao Conselho Federal de Psicologia.

São Paulo, SP, em 31 de dezembro de 2013.